

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		191.704.274,48	133.924.928,59
Circulante		134.859.652,49	81.887.369,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	102.748.617,68	50.933.273,76
Disponibilidades		1.242.498,93	1.379.371,09
Centralização Financeira - Cooperativas		101.506.118,75	49.553.902,67
Operações de Crédito	5	30.592.962,10	29.967.377,39
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		33.081.839,98	31.417.823,57
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.785.061,45)	(5.379.149,55)
Financiamentos		3.585.274,28	4.254.505,65
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(289.090,71)	(325.802,28)
Outros Créditos	6	1.241.185,96	793.927,22
Créditos por Avais e Fianças Honradas		461.533,08	427.741,45
Rendas a Receber		143.224,83	35.501,38
Diversos		1.001.551,10	611.030,20
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.450,56	1.450,56
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(366.573,61)	(281.796,37)
Outros Valores e Bens	7	276.886,75	192.791,23
Outros Valores e Bens		198.403,68	7,00
Despesas Antecipadas		78.483,07	192.784,23
Não Circulante		56.844.621,99	52.037.558,99
Realizável a Longo Prazo		39.012.370,37	34.950.666,81
Operações de Crédito	5	39.012.370,37	34.950.666,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.511.683,69	34.415.001,86
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.711.187,01)	(4.661.910,28)
Financiamentos		8.589.333,10	5.527.026,91
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(377.459,41)	(329.451,68)
Permanente		17.832.251,62	17.086.892,18
Investimentos	8	13.944.918,05	13.010.393,71
Participação em Cooperativa Central de Crédito		8.387.146,13	7.821.681,66
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		5.556.971,92	5.188.712,05
Outros investimentos		800,00	-
Imobilizado de Uso	9	3.688.091,82	3.925.407,54
Imobilizado de Uso		4.871.538,36	4.718.381,51
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.172.938,42)	(792.973,97)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(10.508,12)	-
Intangível	10	199.241,75	151.090,93
Ativos Intangíveis		454.435,67	302.117,53
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(255.193,92)	(151.026,60)
Total do Ativo		191.704.274,48	133.924.928,59
PASSIVO		147.192.742,62	90.993.480,32
Circulante		147.180.824,17	90.311.122,11
Depósitos	11	142.365.015,36	85.257.485,00
Depósitos à Vista		58.980.503,21	31.302.369,28
Depósitos Sob Aviso		810.835,84	794.014,01
Depósitos à Prazo		82.573.676,31	53.161.101,71
Relações Interdependências	12	2.035.000,00	2.510.921,56
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.035.000,00	2.510.921,56
Outras Obrigações	13	2.780.808,81	2.542.715,55
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		505,85	10.989,96
Sociais e Estatutárias	13.1	638.234,63	759.741,92
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	13.2	313.217,62	231.674,20
Diversas	13.3	1.828.850,71	1.538.309,47
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	13.3	-	2.000,00
Não Circulante		11.918,45	682.358,21
Depósitos	11	-	680.261,42
Depósitos à Prazo		-	680.261,42
Outras Obrigações	13	11.918,45	2.096,79
Diversas		11.918,45	2.096,79
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	44.511.531,86	42.931.448,27
Capital Social	14.a	32.338.612,21	31.936.100,34
De Domiciliados No País		32.831.996,29	32.082.810,09
(-) Capital A Realizar		(493.384,08)	(146.709,75)
Reserva de Sobras		11.684.120,59	10.545.830,73
Sobras ou Perdas Acumuladas	14.f	488.799,06	449.517,20
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		191.704.274,48	133.924.928,59

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		10.858.365,88	19.631.944,06	9.869.963,74	19.521.002,07
Operações de Crédito	17	10.020.425,71	17.807.491,87	8.539.718,25	16.895.662,32
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		837.940,17	1.824.452,19	1.330.245,49	2.625.339,75
Dispêndio da Intermediação Financeira	18	(4.681.207,99)	(10.034.296,10)	(4.712.896,52)	(10.518.705,06)
Operações de Captação no Mercado		(878.712,78)	(2.036.438,72)	(1.540.366,53)	(3.041.930,73)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(3.802.495,21)	(7.997.857,38)	(3.172.529,99)	(7.476.774,33)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.177.157,89	9.597.647,96	5.157.067,22	9.002.297,01
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(4.114.348,10)	(7.518.124,93)	(4.177.519,37)	(6.742.573,22)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	19	1.038.511,63	2.125.954,28	823.783,76	1.964.692,47
Rendas (Ingressos) de Tarifas	20	785.632,34	1.434.962,76	678.165,51	1.119.782,75
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(3.146.891,51)	(6.313.934,93)	(3.102.590,49)	(5.677.953,88)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(3.105.902,56)	(5.896.740,19)	(2.978.052,44)	(5.094.349,61)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	23	(109.504,79)	(201.495,32)	(61.823,73)	(150.508,63)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	810.619,73	2.002.558,04	962.627,90	1.849.064,49
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(244.609,26)	(534.141,97)	(357.652,77)	(534.040,71)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		2.000,00	2.000,00	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(144.203,68)	(137.287,60)	(141.977,11)	(219.260,10)
Resultado Operacional		2.062.809,79	2.079.523,03	979.547,85	2.259.723,79
Outras Receitas e Despesas	26	28.813,40	30.510,15	(44.149,99)	(44.876,60)
Lucros em Transações com Valores e Bens		4.200,00	4.200,00	-	3.750,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(8.478,72)	(8.478,72)	-	-
Outras Receitas		39.486,75	42.394,42	1.662,94	6.745,51
Outras Despesas		(7.245,84)	(8.456,76)	(45.812,93)	(55.372,11)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		851,21	851,21	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.091.623,19	2.110.033,18	935.397,86	2.214.847,19
Imposto de Rendas		(86.431,69)	(158.479,02)	(12.653,97)	(35.264,11)
Contribuição Social		(59.059,01)	(109.487,41)	(9.392,61)	(25.198,84)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.946.132,49	1.842.066,75	913.351,28	2.154.384,24
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.946.132,49	1.842.066,75	913.351,28	2.154.384,24
Juros ao Capital	16	(263.473,98)	(263.473,98)	(690.899,61)	(690.899,61)
Sobras/Perdas Líquidas		1.682.658,51	1.578.592,77	222.451,67	1.463.484,63

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.946.132,49	1.842.066,75	913.351,28	2.154.384,24
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	(136.406,10)	(263,70)	(263,70)
Juros ao Capital Recebido	(219.489,18)	(219.489,18)	(219.489,18)	(439.942,99)	(439.942,99)
Distribuição de Sobras e Dividendos	(128.025,68)	(128.025,68)	(496.288,15)	-	(659.253,69)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	3.802.495,21	7.997.857,38	7.997.857,38	3.172.529,99	7.476.774,33
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	493.119,41	875.079,92	875.079,92	437.048,84	749.461,99
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado	10.508,12	10.508,12	10.508,12	-	-
Depreciações e Amortizações	285.415,06	548.381,72	548.381,72	208.153,08	335.915,26
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		6.190.155,43	10.421.710,46	4.290.876,50	9.617.075,44
Operações de Crédito	(2.431.913,11)	(2.431.913,11)	(12.685.145,65)	(13.222.213,45)	(20.535.906,03)
Outros Créditos	(127.013,95)	(127.013,95)	(447.258,74)	(24.472,50)	(297.635,26)
Outros Valores e Bens	(119.486,19)	(119.486,19)	(84.095,52)	(106.328,60)	(176.679,20)
Depósitos à Vista	15.356.940,94	27.678.133,93	27.678.133,93	10.155.851,31	12.199.147,80
Depósitos sob Aviso	4.495,55	16.821,83	16.821,83	(98.876,07)	(78.248,19)
Depósitos à Prazo	11.756.598,15	28.732.313,18	28.732.313,18	613.656,30	9.837.449,73
Relações Interdependências	2.016.984,42	(475.921,56)	(475.921,56)	2.510.921,56	(714.360,12)
Outras Obrigações	(974.492,49)	(622.672,55)	(622.672,55)	(1.461.155,13)	(2.067.113,49)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	309.486,61	309.486,61	309.486,61	785.419,85	785.419,85
FATES Sobras Exercício	(236.788,92)	(236.788,92)	(236.788,92)	(337.335,67)	(337.335,67)
Imposto de Renda	(86.431,69)	(158.479,02)	(158.479,02)	(12.653,97)	(35.264,11)
Contribuição Social	(59.059,01)	(109.487,41)	(109.487,41)	(9.392,61)	(25.198,84)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		31.599.475,74	52.338.616,64	3.084.297,52	8.171.351,91
Recebimento Dividendos		-	368.262,47	-	659.253,69
Distribuição Sobras da Central	128.025,68	128.025,68	128.025,68	-	-
Recebimento de Juros ao Capital	219.489,18	219.489,18	219.489,18	439.942,99	439.942,99
Alienação de Imobilizações de Uso	10.508,12	10.508,12	10.508,12	-	-
Aquisição de Intangível	42.033,05	(152.318,14)	(152.318,14)	689.723,56	573.773,51
Aquisição de Imobilizado de Uso	(60.658,24)	(227.914,92)	(227.914,92)	(1.107.820,37)	(2.388.311,01)
Aquisição de investimentos	(348.314,86)	(934.524,34)	(934.524,34)	(439.942,99)	(1.099.190,98)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(8.917,07)	(588.471,95)	(418.096,81)	(1.814.531,80)
Aumento por Novos Aportes de Capital		524.602,30	1.481.393,07	2.018.853,98	3.966.785,72
Devolução de Capital à Cooperados	(1.320.179,50)	(1.320.179,50)	(1.673.931,20)	(590.139,96)	(1.423.423,91)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(924,43)	(924,43)	(924,43)	-	(516,04)
Juros ao Capital pago	259.950,34	259.950,34	259.950,34	684.187,00	684.187,00
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.311,58)	(1.311,58)	(1.311,58)	(10.408,32)	(10.408,32)
Outros Eventos/Reservas	23,03	23,03	23,03	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(537.839,84)	65.199,23	2.102.492,70	3.216.624,45
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		31.052.718,83	51.815.343,92	4.768.693,41	9.573.444,56
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.695.898,85	50.933.273,76	46.164.580,35	41.359.829,20
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		102.748.617,68	102.748.617,68	50.933.273,76	50.933.273,76
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		31.052.718,83	51.815.343,92	4.768.693,41	9.573.444,56

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018		27.170.865,30	(126.154,08)	9.084.042,82	717.756,29	957.008,38	37.803.518,71
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(263,70)	(263,70)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	-	(717.535,13)	717.535,13	-
Ao Capital		1.674.248,63	-	-	-	(1.674.248,63)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(221,16)	(294,88)	(516,04)
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	-	880.521,92	880.521,92
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		3.987.341,39	(20.555,67)	-	-	-	3.966.785,72
Por Devolução (-)		(1.423.423,91)	-	-	-	-	(1.423.423,91)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	2.154.384,24	2.154.384,24
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		684.187,00	-	-	-	(690.899,61)	(6.712,61)
IRRF sobre Juros ao Capital		(10.408,32)	-	-	-	-	(10.408,32)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	(95.102,07)	(95.102,07)
Fundo de Reserva		-	-	1.124.452,24	-	(1.124.452,24)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	337.335,67	(337.335,67)	-
F A T E S		-	-	-	-	(337.335,67)	(337.335,67)
Saldo em 31/12/2019		32.082.810,09	(146.709,75)	10.208.495,06	337.335,67	449.517,20	42.931.448,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	14.d	-	-	(263,70)	-	(136.142,40)	(136.406,10)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	449.780,90	-	(449.780,90)	-
Ao Capital		336.411,24	-	-	-	(336.411,24)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	-	(924,43)	(924,43)
Outros Eventos/Reservas		-	-	23,03	-	309.486,61	309.509,64
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.828.067,40	(346.674,33)	-	-	-	1.481.393,07
Por Devolução (-)		(1.673.931,20)	-	-	-	-	(1.673.931,20)
Reversões de Reservas		-	-	-	(337.335,67)	337.335,67	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	1.842.066,75	1.842.066,75
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		259.950,34	-	-	-	(263.473,98)	(3.523,64)
IRRF sobre Juros ao Capital		(1.311,58)	-	-	-	-	(1.311,58)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	789.296,38	-	(789.296,38)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	236.788,92	(236.788,92)	-
F A T E S		-	-	-	-	(236.788,92)	(236.788,92)
Saldo em 31/12/2020	14.f	32.831.996,29	(493.384,08)	11.447.331,67	236.788,92	488.799,06	44.511.531,86
Saldo em 30/06/2019		29.964.580,52	(130.972,88)	9.084.042,82	-	1.241.032,96	40.158.683,42
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(263,70)	(263,70)
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	449.780,90	-	(449.780,90)	-
Ao Capital		336.411,24	-	-	-	(336.411,24)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	-	(924,43)	(924,43)
Outros Eventos/Reservas		-	-	23,03	-	309.486,61	309.509,64
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.034.590,85	(15.736,87)	-	-	-	2.018.853,98
Por Devolução (-)		(590.139,96)	-	-	-	-	(590.139,96)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	913.351,28	913.351,28
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		684.187,00	-	-	-	(690.899,61)	(6.712,61)
IRRF sobre Juros ao Capital		(10.408,32)	-	-	-	-	(10.408,32)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	(95.102,07)	(95.102,07)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.124.452,24	-	(1.124.452,24)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	337.335,67	(337.335,67)	-
F A T E S		-	-	-	-	(337.335,67)	(337.335,67)
Saldo em 31/12/2019		32.082.810,09	(146.709,75)	10.208.495,06	337.335,67	449.517,20	42.931.448,27
Saldo em 30/06/2020		33.011.646,56	(472.507,15)	10.208.495,06	337.335,67	209.045,36	43.294.015,50
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	(263,70)	-	263,70	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	449.780,90	-	(449.780,90)	-
Ao Capital		336.411,24	-	-	-	(336.411,24)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	-	(924,43)	(924,43)
Outros Eventos/Reservas		-	-	23,03	-	309.486,61	309.509,64
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		545.479,23	(20.876,93)	-	-	-	524.602,30
Por Devolução (-)		(1.320.179,50)	-	-	-	-	(1.320.179,50)
Reversões de Reservas		-	-	-	(337.335,67)	337.335,67	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	1.946.132,49	1.946.132,49
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Juros ao Capital		259.950,34	-	-	-	(263.473,98)	(3.523,64)
IRRF sobre Juros ao Capital		(1.311,58)	-	-	-	-	(1.311,58)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	789.296,38	-	(789.296,38)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	236.788,92	(236.788,92)	-
F A T E S		-	-	-	-	(236.788,92)	(236.788,92)
Saldo em 31/12/2020		32.831.996,29	(493.384,08)	11.447.331,67	236.788,92	488.799,06	44.511.531,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR

CNPJ: 02.480.577/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.946.132,49	1.842.066,75	913.351,28	2.154.384,24
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		1.946.132,49	1.842.066,75	913.351,28	2.154.384,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. -
SICOOB CREDIJUR**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2020**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR - SICOOB CREDIJUR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/04/1997**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIJUR**, possui **2** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO.**

O **SICOOB CREDIJUR** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva, em reunião 143ª realizada em 03/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	1.242.498,93	1.379.371,09
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	101.506.118,75	49.553.902,67
TOTAL	102.748.617,68	50.933.273,76

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de auto atendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.824.452,19 (um milhão oitocentos e vinte quatro quatrocentos e cinquenta dois reais, setecentos e quarenta e três reais e quatro centavos) e R\$ 2.625.339,75 (Dois milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos). Com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	33.081.839,98	38.511.683,69	71.593.523,67	65.832.825,43
Financiamentos	3.585.274,28	8.589.333,10	12.174.607,38	9.781.532,56
Total de Operações de Crédito	36.667.114,26	47.101.016,79	83.768.131,05	75.614.357,99
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.074.152,16)	(8.088.646,42)	(14.162.798,58)	(10.696.313,79)
TOTAL	30.592.962,10	39.012.370,37	69.605.332,47	64.918.044,20

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação					31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	4.693.676,18	440.878,00	5.134.554,18	0,00	7.468.773,81	0,00
A	0,50%	Normal	14.025.994,45	6.032.852,40	20.058.846,85	(100.294,23)	11.076.238,17	(55.381,19)
B	1%	Normal	12.403.600,05	2.380.983,69	14.784.583,74	(147.845,84)	19.280.387,13	(192.803,87)
B	1%	Vencidas	39.663,59	12.415,74	52.079,33	(520,79)	138.312,40	(1.383,12)
C	3%	Normal	15.010.752,24	2.114.197,71	17.124.949,95	(513.748,50)	12.064.669,54	(361.940,09)
C	3%	Vencidas	816.168,13	0,00	816.168,13	(24.485,04)	986.211,79	(29.586,35)
D	10%	Normal	6.244.835,66	402.245,12	6.647.080,78	(664.708,58)	7.614.448,61	(761.444,86)
D	10%	Vencidas	1.949.195,30	12.066,11	1.961.261,41	(196.126,14)	1.366.456,68	(136.645,67)
E	30%	Normal	1.706.930,84	124.507,14	1.831.437,98	(549.431,39)	2.146.566,70	(643.970,01)
E	30%	Vencidas	1.476.484,14	0,00	1.476.484,14	(442.945,45)	2.967.236,76	(890.171,03)

F	50%	Normal	2.117.850,19	261.943,91	2.379.794,10	(1.189.897,05)	3.547.518,38	(1.773.759,19)
F	50%	Vencidas	918.484,63	0,00	918.484,63	(459.242,32)	1.269.926,82	(634.964,41)
G	70%	Normal	1.321.178,72	165.509,48	1.486.688,20	(1.040.681,74)	1.135.301,55	(794.711,09)
G	70%	Vencidas	864.173,73	11.980,02	876.153,75	(613.307,63)	442.522,48	(309.765,74)
H	100%	Normal	5.520.420,57	215.028,06	5.735.448,63	(5.735.448,63)	2.119.033,36	(2.119.033,36)
H	100%	Vencidas	2.484.115,25	0,00	2.484.115,25	(2.484.115,25)	1.990.753,81	(1.990.753,81)
Total Normal			63.045.238,90	12.138.145,51	75.183.384,41	(9.942.055,96)	66.452.937,25	(6.703.043,66)
Total Vencidos			8.548.284,77	36.461,87	8.584.746,64	(4.220.742,62)	9.161.420,74	(3.993.270,13)
Total Geral			71.593.523,67	12.174.607,38	83.768.131,05	(14.162.798,58)	75.614.357,99	(10.696.313,79)
Provisões			(13.496.248,46)	(666.550,12)	(14.162.798,58)		(10.696.313,79)	
Total Líquido			58.097.275,21	11.508.057,26	69.605.332,47		64.918.044,20	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	16.822.261,98	16.259.578,00	38.511.683,69	71.593.523,67
Financiamentos	1.050.994,45	2.534.279,83	8.589.333,10	12.174.607,38
TOTAL	17.873.256,43	18.793.857,83	47.101.016,79	83.768.131,05

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	97.673,21	0,00	97.673,21	0%
Setor Privado - Serviços	36.624.041,84	8.123.044,44	44.747.086,28	53%
Pessoa Física	33.300.963,13	4.025.381,87	37.326.345,00	45%
Outros	1.570.845,49	26.181,07	1.597.026,56	2%
TOTAL	71.593.523,67	12.174.607,38	83.768.131,05	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	10.696.313,79	5.751.773,54
Constituições / Reversões	7.453.338,60	7.133.776,84
Transferência para prejuízo	(3.986.853,81)	(2.189.236,59)
TOTAL	14.162.798,58	10.696.313,79

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	3.399.549,54	4,00%	3.285.833,22	4,00%
10 Maiores Devedores	18.655.507,01	22,00%	16.120.356,05	21,00%
50 Maiores Devedores	38.443.388,38	46,00%	35.327.082,33	46,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.619.261,25	3.118.044,91
Valor das operações transferidas no período	3.041.794,53	2.189.236,59
Valor das operações recuperadas no período	(1.194.208,05)	(1.688.020,25)
TOTAL	5.466.847,73	3.619.261,25

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 26.296.585,99** (vinte e seis milhões duzentos e noventa e seis mil quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e nove centavos) e (em **31/12/2019** apresentavam um saldo de **R\$ 15.179.789,55**), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	461.533,08	427.741,45
Rendas a Receber (b)	143.224,83	35.501,38
Serviços prestados a receber	139.239,04	32.400,77
Outras rendas a receber	3.985,79	3.100,61
Diversos	1.003.001,66	612.480,76
Adiantamentos e antecipações salariais	42.978,69	7.018,24
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	0,00	28.865,53
Adiantamentos por conta de imobilizações (c)	515.580,20	175.918,45
Impostos e contribuições a compensar	1.397,41	1.397,41
Imposto de renda a recuperar	53,15	53,15
Títulos e créditos a receber	72.719,15	39.990,09
Devedores diversos – país (d)	370.273,06	359.237,89
(-) Provisões para outros créditos	(366.573,61)	(281.796,37)
(-) Com características de concessão de crédito	(366.573,61)	(281.796,37)
TOTAL	1.241.185,96	793.927,22

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber.

(c) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado.

(d) Refere-se, basicamente, a pendências a regularizar (caixa e bancoob) e o valor representativo de R\$ 250.000,00 trata-se de convênio firmado com a GarantiGoiás – Sociedade Garantidora de Créditos em parceria com o Sebrae, para garantir operações liberadas para o micro-crédito de associados da cooperativa.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019
E	30%	Normal	8.283,32	8.283,32	(2.485,00)	37.838,76
E	30%	Vencidas	54.413,30	54.413,30	(16.323,99)	135.162,49
F	50%	Normal	0,00	0,00	0,00	1.192,64
F	50%	Vencidas	71.633,55	71.633,55	(35.816,78)	7.875,32
G	70%	Vencidas	50.850,32	50.850,32	(35.595,22)	67.700,80
H	100%	Vencidas	276.352,59	276.352,59	(276.352,59)	177.971,44
Total Normal			8.283,32	8.283,32	(2.485,00)	39.031,40
Total Vencidos			453.249,76	453.249,76	(364.088,58)	388.710,05
Total Geral			461.533,08	461.533,08	(366.573,58)	427.741,45
Provisões			(366.573,58)	(366.573,58)		(281.796,37)
Total Líquido			94.959,50	94.959,50		145.945,08

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	198.039,68	0,00
Material em Estoque	364,00	7,00
Despesas Antecipadas (b)	78.483,07	192.784,23
TOTAL	276.886,75	192.791,23

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	8.387.146,13	7.821.681,66
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	5.556.971,92	5.188.712,05
Outros Investimentos	800,00	0,00
TOTAL	13.944.918,05	13.010.393,71

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		1.097.500,00	1.097.500,00
Edificações	4%	249.995,79	249.995,79
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(182.890,37)	(172.890,53)
Instalações	10%	0,00	1.637.562,48
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		0,00	(202.429,95)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	709.116,37	705.625,50
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(242.128,78)	(200.624,82)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		(10.508,12)	0,00
Sistema de Comunicação	20%	0,00	27.349,27
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.010.711,62	941.275,66
Sistema de Segurança	10%	77.039,74	51.174,81
Sistema de Transporte	20%	0,00	7.898,00
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		1.727.174,84	0,00
(-) Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		(419.181,40)	0,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(328.737,87)	(217.028,27)
TOTAL		3.688.091,82	3.925.407,94

10. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Outros Ativos Intangíveis	414.435,67	302.117,53
(-) Outros Ativos Intangíveis	(215.193,92)	(151.026,60)
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	40.000,00	0,00
(-) Licenças e Direitos Autorais e de Uso	(40.000,00)	0,00
TOTAL	199.241,75	151.090,93

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	58.980.503,21	-	31.302.369,28	-
Depósito Sob Aviso	810.835,84	0,15	794.014,01	0,34
Depósito a Prazo	82.573.676,31	0,16	53.841.363,13	0,36
TOTAL	142.365.015,36		85.937.746,42	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	6.163.613,92	4,00%	3.544.603,07	4,00%
10 Maiores Depositantes	28.499.340,62	20,00%	20.997.758,89	24,00%
50 Maiores Depositantes	63.573.801,80	44,00%	44.617.911,57	51,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(7.731,84)	(21.316,42)	(23.557,21)	(49.504,40)
Despesas de Depósitos a Prazo	(775.290,58)	(1.848.665,63)	(1.466.004,80)	(2.941.621,81)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(95.690,36)	(166.456,67)	(50.804,52)	(50.804,52)
TOTAL	(878.712,78)	(2.036.438,72)	(1.540.366,53)	(3.041.930,73)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Cobrança de Terceiros em Trânsito	0,00	16.133,76
Ordens de Pagamento (a)	2.035.000,00	2.494.777,80
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0,00	10,00
TOTAL	2.035.000,00	2.510.921,56

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	505,85	0,00	10.989,96	0,00
Sociais e Estatutárias	638.234,63	0,00	759.741,92	0,00
Fiscais e Previdenciárias	313.217,62	0,00	231.674,20	0,00
Diversas	1.828.850,71	11.918,45	1.540.309,47	2.096,79
TOTAL	2.780.808,81	11.918,45	2.542.715,55	2.096,79

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Participações nos Lucros	0,00	54.237,74
Resultado de Atos com Associados (a)	344.949,39	417.647,08
Resultado de Atos com não associados (a)	95.102,07	95.102,07
Cotas de Capital a Pagar (b)	198.183,17	192.755,03
TOTAL	638.234,63	759.741,92

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 15% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	42.308,58	4.453,85
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.872,65	13.015,72
Impostos e Contribuições sobre Salários	205.984,49	181.786,20
Outros	46.051,90	32.418,43
TOTAL	313.217,62	231.674,20

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	117.877,02	0,00	5.226,80	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	14.648,86	0,00	20.244,11	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	792.623,49	0,00	706.719,81	0,00
Provisão para Demandas Judiciais	0,00	0,00	2.000,00	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	668.213,99	11.918,45	540.797,88	2.096,79
Credores Diversos - País	235.487,35	0,00	265.320,87	0,00
TOTAL	1.828.850,71	11.918,45	1.540.309,47	2.096,79

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.408.140,53 (R\$ 8.322.902,28 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	32.338.612,21	31.936.100,34
Associados	5.359	4.220

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo para Aumento de Capital

Reservas constituídas por determinação do Estatuto Social, no percentual de 15% das sobras líquidas ajustadas a ser destinada ao Capital Social após a Assembleia Geral Ordinária (AGO), relativas ao exercício sob análise.

d) Ajustes de Exercícios Anteriores

Descrição	2020
Pagamento Guia DARF, Receita Federal, inerente recolhimento CSLL ajuste anual exercício 2019	57.691,80
Pagamento Guia DARF, Receita Federal, inerente recolhimento IRPJ ajuste anual exercício 2019	78.714,30
TOTAL	136.406,10

No decorrer do exercício de 2019 o recolhimento foi feito com base receita bruta (estimativa), levando em consideração o fluxo de caixa, esses valores pagos em 2020 escriturados em 2020 refere ao complemento de anual valores restantes a serem recolhidos até 31 de março do ano subsequente.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	1.578.592,77	1.463.484,63
Resultado FATES - COM NÃO ASSOCIADOS	-	(95.102,07)
Reversão utilização de FATES	-	880.521,92
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.578.592,77	2.248.904,48
Fundo de reserva - 50%	(789.296,38)	(1.124.452,24)
Fundo de aumento de capital - 15%	(236.788,92)	(337.335,67)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 15%	(236.788,92)	(337.335,67)
Sobra à disposição da Assembléia Geral	315.718,55	449.780,90
Reversão utilização de FATES	309.486,61	-
Sobras ou Perdas de Exercício Encerrado (2020-vide nota 14.d)	(136.406,10)	(263,70)
Sobras Acumuladas Acumuladas	488.799,06	449.517,20

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
SOBRA/PERDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO (DESCONSIDERANDO DESP. IRPJ/CSLL)	1.846.559,20	1.523.947,58
RESULTADO DE ATOS COM ASSOCIADOS	(1.089.371,90)	(960.739,35)
(-) AJUSTES DO RESULTADO COM NÃO ASSOCIADOS (PIS, COFINS E ISS)	(149.346,47)	(111.233,24)
(-) AJUSTES DO RESULTADO COM NÃO ASSOCIADOS (IRPJ/CSLL)	(267.966,43)	(60.462,95)
(-) OUTRAS DEDUÇÕES (CONFORME RES. 129/16 E RES. 145/16)	(610.684,60)	(296.409,98)
(=) RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5764/71	(270.810,20)	95.102,06

16. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de **R\$ 263.473,98**, visando remunerar o capital do associado (Em 31/12/2019 – R\$ 690.899,61). Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	62.367,68	128.691,41	100.869,87	210.259,14
Rendas De Empréstimos	6.271.189,63	12.124.059,48	5.716.678,10	10.808.417,22
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	634.445,18	1.556.482,83	1.225.594,51	2.446.160,46
Rendas De Financiamentos	687.577,42	1.411.252,69	761.494,74	1.494.469,84
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,02	13.371,60	29.336,21
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.364.845,80	2.587.005,44	721.709,43	1.907.019,45
TOTAL	10.020.425,71	17.807.491,87	8.539.718,25	16.895.662,32

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(878.712,78)	(2.036.438,72)	(1.540.366,53)	(3.041.930,73)
Provisões / Reversões para Operações de Crédito	(3.605.684,73)	(7.453.288,77)	(3.084.351,51)	(7.133.849,98)
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	57.034,06	129.303,50	134.200,19	152.736,95
Provisões para Outros Créditos	(253.844,54)	(673.872,11)	(222.378,67)	(495.661,30)
TOTAL	(4.681.207,99)	(10.034.296,10)	(4.712.896,52)	(10.518.705,06)

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	406.357,30	791.226,95	378.574,96	720.151,73
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	632.154,33	1.334.727,33	445.208,80	1.244.540,74
TOTAL	1.038.511,63	2.125.954,28	823.783,76	1.964.692,47

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	159.960,10	284.437,20	96.360,00	155.751,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	214.698,63	369.280,21	166.902,41	307.754,65
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	8.867,28	19.981,28	38.034,00	47.654,60
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	402.106,33	761.264,07	376.869,10	608.622,50
TOTAL	785.632,34	1.434.962,76	678.165,51	1.119.782,75

21. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(479.435,91)	(1.047.099,81)	(608.356,89)	(947.682,87)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(471.787,55)	(960.954,73)	(425.486,54)	(857.267,34)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(595.397,73)	(1.213.080,45)	(534.369,17)	(1.033.754,84)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.356.732,08)	(2.745.122,73)	(1.209.465,61)	(2.406.273,19)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(197.233,87)	(249.779,61)	(275.316,40)	(378.099,76)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(46.304,37)	(97.897,60)	(49.595,88)	(54.875,88)
TOTAL	(3.146.891,51)	(6.313.934,93)	(3.102.590,49)	(5.677.953,88)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(58.821,36)	(110.529,62)	(59.709,23)	(110.236,62)
Despesas de Aluguéis	(146.698,17)	(249.201,55)	(88.575,80)	(152.546,10)
Despesas de Comunicações	(89.469,28)	(190.789,94)	(92.106,21)	(159.044,33)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(4.738,68)	(34.121,28)	(5.310,90)	(79.507,34)
Despesas de Material	(33.407,73)	(77.996,20)	(51.317,89)	(91.058,92)

Despesas de Processamento de Dados	(275.418,04)	(597.981,34)	(198.883,98)	(459.402,75)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(10.737,69)	(73.299,67)	(674.605,12)	(889.229,99)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(29.813,50)	(84.349,81)	(46.801,00)	(80.881,58)
Despesas de Seguros	(43.299,06)	(107.764,50)	(45.938,69)	(87.992,15)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(415.801,16)	(862.414,97)	(503.735,18)	(923.430,70)
Despesas de Serviços de Terceiros	(230.807,92)	(424.129,47)	(218.038,01)	(328.374,43)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(188.329,62)	(372.112,97)	(191.291,23)	(335.964,86)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(343.930,21)	(522.195,56)	(120.614,90)	(227.916,32)
Despesas de Transporte	(65.399,99)	(112.208,15)	(100.258,70)	(141.868,41)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(144,09)	(144,09)
Despesas de Viagem no País	(4.096,21)	(9.914,69)	(7.830,92)	(7.830,92)
Despesas de Amortização	(61.132,74)	(104.167,32)	(43.503,51)	(91.796,37)
Despesas de Depreciação	(224.282,32)	(444.214,40)	(164.649,57)	(244.118,89)
Outras Despesas Administrativas	(201.908,71)	(377.884,30)	(142.528,59)	(297.554,43)
Emolumentos judiciais e cartorários	(325.818,64)	(455.508,69)	(74.272,60)	(147.460,99)
Contribuição a OCE	0,00	(13.932,00)	(12.771,00)	(12.771,00)
Rateio de despesas da Central	(315.520,95)	(591.197,16)	(90.734,82)	(90.738,78)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(36.470,58)	(80.826,60)	(44.430,50)	(134.479,64)
TOTAL	(3.105.902,56)	(5.896.740,19)	(2.978.052,44)	(5.094.349,61)

23. Outros dispêndios tributários

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias	(36.811,19)	(52.148,86)	(12.617,22)	(39.275,39)
Disp. Imposto s/ Serviços Qualquer Natureza - ISS	(37.665,20)	(77.422,01)	(25.489,33)	(50.992,00)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(30.131,96)	(61.870,50)	(20.391,50)	(51.810,05)
Despesas de Contribuição ao PIS / PASEP	(4.896,44)	(10.053,95)	(3.325,68)	(8.431,19)
TOTAL	(109.504,79)	(201.495,32)	(61.823,73)	(150.508,63)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	21.181,14	102.465,62	3.194,59	4.570,56
Dividendos	0,00	368.262,47	0,00	659.253,69
Deduções e abatimentos	0,07	0,15	2.201,70	2.201,70
Distribuição de sobras da central	128.025,68	128.025,68	0,00	0,00
Recuperação de tarifas canceladas	5,00	5,00	0,00	0,00
Outras rendas operacionais	229.758,47	257.130,82	440.009,68	660.629,74
Rendas oriundas de cartões de crédito	431.649,37	1.146.668,30	517.221,93	522.408,80
TOTAL	810.619,73	2.002.558,04	962.627,90	1.849.064,49

25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(2.735,99)	(6.510,76)	(1.717,84)	(1.717,84)
Outras Despesas Operacionais	(106.230,87)	(220.002,34)	(170.693,57)	(322.122,93)
Descontos concedidos - operações de crédito	(68.290,72)	(185.894,18)	(167.004,04)	(181.524,91)
Cancelamento - tarifas pendentes	(67.351,68)	(121.734,69)	(18.237,32)	(28.675,03)
TOTAL	(244.609,26)	(534.141,97)	(357.652,77)	(534.040,71)

26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	4.200,00	4.200,00	0,00	3.750,00
Ganhos de Capital	39.486,75	42.394,42	384,94	2.719,41
Ganhos de Aluguéis	0,00	0,00	1.278,00	4.026,10
Reversão de Provisões não Operacionais	959,17	959,17	0,00	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(8.478,72)	(8.478,72)	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	(7.245,84)	(8.456,76)	(45.812,93)	(55.372,11)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(107,96)	(107,96)	0,00	0,00
Resultado Líquido	28.813,40	30.510,15	(44.149,99)	(44.876,60)

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.892.948,42	2,31%	251.562,75
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	364.890,29	0,22%	3.205,27
TOTAL	4.257.838,71	2,52%	254.768,02
Montante das Operações Passivas	8.811.205,29	7,56%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	29.457,41	409,9	2,22%
Conta Garantida	46.874,29	32.812,00	5,88%
Empréstimos	1.174.090,89	203.779,29	1,83%
Financiamentos	232.783,97	99.507,41	1,91%
Direitos Creditórios Descontados	151.071,50	8.688,26	2,94%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	932.757,76	1,59%	0%
Depósitos a Prazo	10.463.757,11	12,55%	0,16%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	2,66%
Empréstimos	1,34%
Financiamentos Rurais - repasses	1,02%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,27%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,04%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,85%
Aplicações Financeiras	7,56%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Direitos Creditórios Descontados	61.025,14

Empréstimos	3.519.736,54
Financiamentos	1.990.401,56

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO	
EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários	1.049.499,81
Encargos Sociais	156.704,00

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO E DOS ADVOGADOS LTDA. - SICOOB CREDIJUR - SICOOB CREDIJUR**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIJUR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização Financeira	101.506.118,75	49.553.902,67
Participação em Cooperativa Central De Crédito	8.387.146,13	7.821.681,66
TOTAL	109.893.264,88	57.375.584,33

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	30.587.661,24	30.209.906,62
RWA-S5	101.186.959,41	82.262.513,73
ÍNDICE DE BASILÉIA	30,22	36,72



32. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano de Benefícios Setorial Sicoob Multi - Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos colaboradores e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. Os valores pagos no exercício de 2020 totalizaram R\$ 27.271,22 (Vinte e sete mil duzentos e setenta e um reais e vinte dois centavos).

Roberto Gomes da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão e dos Advogados Ltda. – SICOOB CREDIJUR

Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão e dos Advogados Ltda. – SICOOB CREDIJUR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIJUR em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 25 de março de 2021.



A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Diego Rabelo S. Toledo', is positioned above the printed name and professional details.

Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090